



BOLETIM
MUNICIPAL
FAMALICÃO

DIRETOR MÁRIO PASSOS **EDITOR** CRISTIANA CARMO **REDAÇÃO** JORGE BARBOSA E MARGARIDA ALVES **FOTOGRAFIA** DIANA CORREIA, LUÍS LOPES E SERAFIM SÁ
GRAFISMO E PAGINAÇÃO RAQUEL BRAGANÇA **IMPRESSÃO** MULTIPONTO, S. A **PROPRIEDADE** CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO
CONTACTOS PRAÇA ÁLVARO MARQUES 4764-502 VNF | WWW.FAMALICAOPT | 252.320.900 **TIRAGEM** 61750 EXEMPLARES **DEPÓSITO LEGAL** N.º 438448/18
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (SENTENÇA DE REGISTO NA ERC AO ABRIGO DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99 DE 09 JUNHO, ART.º 12 N.º 1 ALÍNEA B)

O lançamento desta nova edição do Boletim Municipal coincide com o arranque de um novo ano. Um ano em que na Câmara Municipal continuaremos a trabalhar afincadamente em prol da qualidade de vida de todos os famalicenses, através de políticas públicas municipais responsáveis, capazes de responder aos anseios da nossa comunidade e de promover o desenvolvimento do nosso território. Em 2025, queremos que Vila Nova de Famalicão continue a ser 'O Seu Lugar' e, nas próximas páginas deste Boletim Municipal, mostramos-lhe o caminho que temos percorrido rumo ao crescimento equitativo, coeso, solidário e sustentável do nosso concelho. Assinalamos o tão aguardado arranque da construção do Centro de Atletismo. Evidenciamos-nos como um Eco Território, mostrando-lhe os novos espaços verdes que estão a surgir no território, o trabalho que temos feito na área da sensibilização ambiental, na valorização dos rios e na promoção do espaço público. Acabados de nos despedir de 2024, recordamos também o ano em que



ANO NOVO. A MESMA FORÇA!

fomos Região Empreendedora Europeia e olhamos para os números que marcam os 10 anos de atividade do Famalicão Made IN.

Neste Boletim, passamos também em revista as novidades que marcam o ano letivo em Famalicão, algumas das medidas e programas municipais que têm feito a diferença na vida dos famalicenses e o orçamento municipal para 2025. Destacamos alguns dos momentos que têm preenchido a nossa vida coletiva e mostramos-lhe a dinâmica que temos imprimido um pouco por todo o território.

Convidamos-lhe, mais uma vez, a pôr a leitura em dia e a testemunhar a força de um concelho que todos os dias se renova em busca de um futuro risonho para todos!

Boas leituras!

Mário Passos

Presidente da Câmara Municipal

ÍN

4

O ACONTECIMENTO

6

EM FOCO:
ECO TERRITÓRIO

20

REGIÃO
EMPREENDEDORA
EUROPEIA 2024

30

PROTEÇÃO CIVIL

32

ATENDIMENTO
AO CIDADÃO

44

CASA FELIZ

34

ESPAÇO SÉNIOR

46

PROGRAMA ABEM

36

EDUCAÇÃO

DI CE

68
CANTOS À CASA

62
ROSTOS

70
REVISTA DE
IMPrensa

48
MOMENTOS

64
VOLUNTARIADO

72
JÁ A SEGUIR:
CARNAVAL

52
ORÇAMENTO 2025

66
VIVER EM
IGUALDADE

58
FREGUESIAS

CONSTRUIR O FUTURO!



A construção do Centro de Atletismo de Famalicão está no terreno.

A obra, que arrancou no início do mês de dezembro e implica um investimento municipal de mais de 6 milhões de euros, representa o sonho dos muitos atletas famalicenses federados e não federados da modalidade.

É um dos projetos mais ambicionados para o desporto concelhio que em 2026 contará, certamente, com “um dos melhores Centros de Atletismo do país”, como o classificou o Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Domingos Castro.

Está dado o salto para novas conquistas!

O futuro começa aqui!



O AMBIENTE TOCA A TODOS!

Cuidar do meio ambiente é uma tarefa de todos, sem exceção! Preservá-lo é preservar a vida e, por isso, na Câmara Municipal encaramos a sensibilização ambiental como uma componente vital na construção de uma sociedade mais sustentável.

Os desafios que temos pela frente são enormes e só serão ultrapassados com cidadãos informados e ambientalmente responsáveis, e com uma mudança de atitude que, quanto mais rápida acontecer, mais resultados terá.

Nas próximas páginas deste Boletim Municipal, conheça algumas das boas práticas que farão a diferença no nosso futuro coletivo, nomeadamente ao nível da gestão de resíduos, e algum do trabalho que tem sido desenvolvido pela autarquia na preservação do meio que nos rodeia.



A Câmara Municipal continua a apostar no trabalho de sensibilização ambiental junto do público escolar e, no último ano, voltou a colher bons frutos desta ação.

Vila Nova de Famalicão é o Município do país com mais Eco-Escolas, com 79 instituições educativas galardoadas. É um registo que se estende, pela primeira vez, aos sete agrupamentos de escolas existentes no concelho e a uma instituição de ensino superior, a CESPU.

Recorde-se que o programa Eco-Escolas premeia o trabalho desenvolvido pelas instituições educativas na melhoria do desempenho ambiental e na área da sensibilização/educação ambiental. De acordo com o autarca famalicense, Mário Passos, o resultado alcançado “valida o esforço que a autarquia tem feito junto das novas gerações”.

RECONHECIMENTO DE UM ECO TERRITÓRIO

Mais recentemente, e pelo oitavo ano consecutivo, o Município de Famalicão recebeu também a Bandeira Verde ECOXXI, que reconhece as boas práticas de desenvolvimento sustentável adotadas pela autarquia. O projeto ECOXXI avalia a prestação dos Municípios e distingue como Eco-municípios os que apresentam boas políticas, ações e atividades ligadas à educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, conservação da natureza, à energia, água, ar, mobilidade, resíduos, entre outras áreas.

No conjunto dos 21 indicadores utilizados na avaliação da prestação dos Municípios, este ano, Famalicão alcançou a pontuação de 72,8% - a nota mais alta de sempre.

OLHAR OS

São cinco os operacionais do Município que dão corpo à Brigada dos Guarda-Rios, que vigia e monitoriza a bacia hidrográfica do concelho, composta por 220 quilómetros de linhas de água. Com este grupo, criado pelo Município e pela Agência Portuguesa do Ambiente, será possível qualificar a bacia hidrográfica do concelho, tornando os rios e ribeiros que atravessam o território num fator atrativo para quem visita Famalicão. A monitorização desencadeada por estes operacionais vai permitir entregar à população cursos de água que merecem ser devidamente contemplados e usufruídos.

RIOS

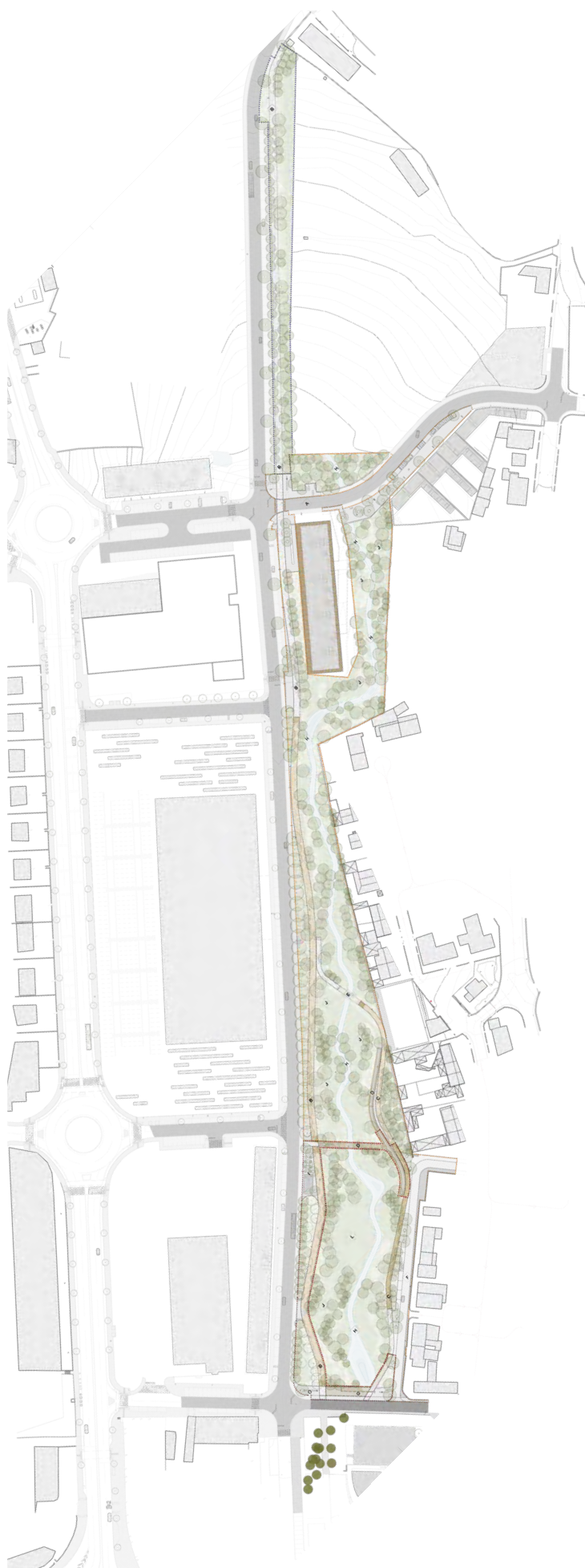
NOVOS PARQUES A NASCER

A criação de novos espaços verdes em todo o território concelhio tem sido também uma prioridade para a Câmara Municipal. Para além de um conjunto de intervenções realizadas nas freguesias, com a remodelação de alguns espaços já existentes e com a construção de novos parques, como é o caso de **Vilarinho das Cambas e Lagoa** e futuramente em **Mouquim, Nine, Novais, Vale de S. Martinho e em Riba de Ave**, o Município está também a trabalhar na criação de dois novos parques na nossa cidade: o **Parque de Sinções Norte** e o **Parque do Pelhe**, que agora apresentamos com mais pormenor.



PARQUE DO PELHE

- Localização: Calendário (zona dos Queimados)
- Dimensão: 80 mil m²
- Plantação de cerca de 3 mil árvores e arbustos
- Espaço multifuncional para atividades desportivas, lúdicas e de lazer, com trilhos para skate e bicicletas, grandes áreas pedonais, campos de basquetebol, voleibol, de mini-golf ou escorregas nas encostas
- Vai permitir a renaturalização das margens do rio Pelhe, que atravessa os 8 hectares do terreno



PARQUE DE SINÇÕES NORTE

- Localização: Gavião
- Dimensão: 22 mil m²
- Prolongamento do Parque Sinções existente (arranjo arquitetónico desde a rua do Eixo Atlântico até ao limite do Tribunal)
- Plantação de cerca de 500 árvores e arbustos
- Intervenção terá em consideração a ligação e enquadramento com o Bairro de S. Vicente e com a ribeira existente, percursos pedonais e um anfiteatro natural

O LIXO QUE PRODUZIMOS

A produção e gestão de resíduos é uma das questões ambientais mais importantes da atualidade e aquela onde o cidadão mais pode fazer a diferença no seu dia-a-dia, mas é também a que mais incumprimentos, infrações e más práticas se verificam. Porque acreditamos que a pedagogia é o melhor remédio, recordamos-lhe algumas noções que deve ter sempre em conta na hora de tratar do seu lixo.

43 MIL TONELADAS

Quantidade de lixo comum
recolhido no último ano nas 49
freguesias do concelho

OS INDIFERENCIADOS

Na rotina de cada casa já é um hábito tratar do lixo e levá-lo à rua para ser recolhido. Este é o lixo a que chamamos de lixo comum, composto por resíduos indiferenciados não recicláveis ou valorizáveis.

O seu levantamento diário e porta-a-porta é da responsabilidade do Município, através de um operador externo.

Estes resíduos devem ser acondicionados em sacos plásticos devidamente fechados, em boas condições de higiene e estanquidade. Devem ser colocados na via pública, junto às habitações ou nos pontos de recolha de proximidade, nos dias e horários estipulados para a sua recolha. Não devem ser colocados nos ecopontos.



A colocação incorreta/indevida destes resíduos é sujeita a uma contraordenação punível com coima de 250 a 1500 euros, no caso de pessoas singulares, e de 1250 a 22 mil euros, no caso de pessoas coletivas.

SABIA QUE...

dentro em breve, a recolha de resíduos urbanos porta-a-porta passará a ser feita exclusivamente durante o período noturno? O executivo municipal de Vila Nova de Famalicão tem em curso um procedimento concursal para a aquisição do serviço de recolha de resíduos urbanos em todo o concelho para os próximos 10 anos. O novo contrato, que iniciará em outubro de 2025, acabará com a recolha de resíduos durante o dia.

VAMOS

ECOPONTOS

Equipamento de deposição de materiais para reciclagem, identificados conforme as seguintes cores:

- Amarelo (embalagens de plástico e metal): embalagens de plástico, latas, sacos de plásticos, embalagens de leite e sumo.
- Azul (papel e cartão): caixas de cartão, revistas, jornais, livros, papel de escrita, papel de impressão, envelopes, folhetos.
- Verde (vidro): garrafas, frascos e boiões.

Em 2022 e 2023, foram recolhidas, na totalidade, mais de 8 mil toneladas de vidro, mais de 6 mil toneladas de papel e cartão e mais de 4 mil toneladas de embalagens.



A colocação de qualquer tipologia de resíduos fora dos equipamentos constitui uma Infração sujeita a coima de 250 euros a 1500 euros, no caso de pessoas singulares e de 1250 euros a 22 mil euros no caso de pessoas coletivas.

OLEÕES

Rede de equipamentos para a deposição de óleos alimentares usados. Nestes equipamentos podem depositar-se vários tipos de óleos alimentares usados. Não devem ser depositados margarinas e manteigas, óleos de motor ou óleos lubrificantes.

Para colocar no contentor de reciclagem, tanto os óleos alimentares usados, como o azeite, devem arrefecer e ser vazados num recipiente de plástico (garrafas ou garrafões). Quando o recipiente estiver cheio, deve ser fechado para evitar o seu derrame e colocado num dos oleões disponíveis.

Os óleos recolhidos nos oleões seguem para uma refinaria onde são reciclados em biodiesel, um combustível alternativo ao gasóleo ou gasolina.

RECICLAR?

CAPSULÕES

Rede de equipamentos para a deposição de cápsulas de café usadas (cápsulas de plástico e de filtro).

As cápsulas de café devem ser armazenadas e colocadas em sacos de plástico fechados num capsulão.

O plástico e alumínio serão reciclados e as borras de café seguirão para um processo de compostagem.

MONSTROS

O Município recolhe objetos que fazem parte do recheio das habitações, como colchões, mobílias, sofás, alcatifas/carpetes, materiais em metal ou plástico duro, estrados, grandes e pequenos eletrodomésticos, sanitários (bidés, bases chuveiro, sanitas, lavatórios, torneiras), portas interiores em madeira, espelhos e similares, televisões, computadores entre outros. Neste serviço, não são recolhidos materiais de construção. O serviço é gratuito para o sector doméstico.

Solicitação através dos números 800 29 28 27 (gratuito) ou 252 320 973.

BIORRESÍDUOS

Os biorresíduos são resíduos orgânicos, como restos vegetais e cascas, sobras de peixe, carne, pão e restos de refeições, que podem ser transformados em composto ("adubo" orgânico para utilização na agricultura e melhoramento dos solos).

O Município recolhe atualmente biorresíduos de consumidores domésticos numa área piloto da cidade, estando previsto para o final de 2025, o alargamento à zona urbana de Vila Nova de Famalicão e às áreas com maior densidade populacional em Ribeirão, Joane e Riba de Ave. Existem ainda circuitos de recolha para o canal HORECA (Restaurantes, Hotelaria e Cafés), Grandes Produtores e Cantinas.

Para além desta recolha, o Município dispõe de um programa de promoção da compostagem doméstica (formação e oferta do compostor), existindo também compostores comunitários em Vilarinho das Cambas, Oliveira de Sta. Maria, Lousada, União de Freguesias de Ruivães e Novais, União de Freguesias de Carreira e Bente, União de Freguesias de Seide e Vila de Ribeirão.

CIDADE BRIOSAS

As intervenções realizadas pela recém-criada Equipa de Intervenção Urbana são pequenas, mas grandes pela importância que representam para a manutenção e limpeza do espaço público, cuja atratividade e funcionalidade exige um cuidado permanente.

José Costa é calceteiro, colabora com o Município há seis anos e é um dos membros desta equipa criada em outubro último. “Nunca tinha trabalhado nesta área, mas aprendi”, explicou. “Não é difícil. É uma questão de gosto e eu gosto muito do que faço”.

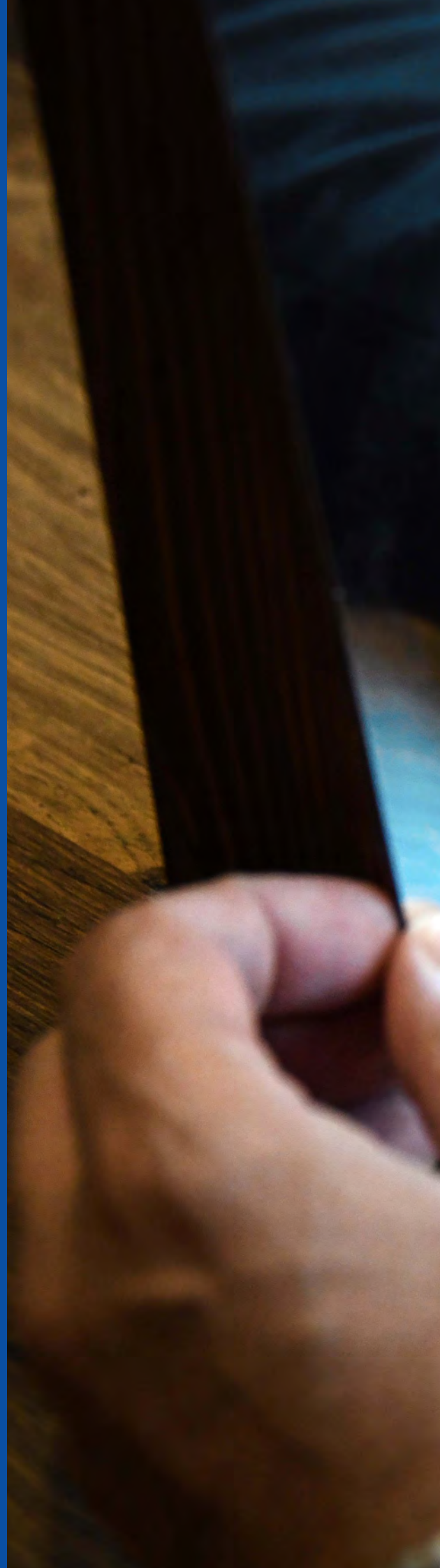
É também o caso de José Domingos e João Paulo, jardineiros, que acreditam que com o seu trabalho a cidade “está mais briosa, bonita e agradável”.

A sua intervenção vai desde as rotundas de acesso à cidade até ao centro urbano. Cuidam do que é de todos nós, com a realização de trabalhos ao nível da jardinagem, limpeza e manutenção dos vários espaços, arruamentos e passeios.



EER. UM MARCO QUE MARCA!

Com o fim do ano de 2024, despedimo-nos também do ano em que fomos Região Empreendedora Europeia (EER), mas não nos despedimos da nossa missão de continuar a promover políticas públicas municipais de incentivo ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento. O ano da EER foi o melhor testemunho da vitalidade económica de Famalicão e deixou-nos ainda mais a certeza de que temos um território comprometido com o desenvolvimento económico, social, ambiental não só do nosso concelho, como do país. Trouxe novas sementes a uma terra já de si fértil, potenciando ainda mais o ADN empreendedor do território. Famalicão Região Empreendedora Europeia 2024 é um marco que marca e que, daqui em diante, nos continuará a desafiar a fazer mais e melhor por Famalicão e pelos famalicenses.





Obrigado!
Comigo
Como Região
Empreendedora





O ANO DE 2024 DEIXA-NOS A CERTEZA DE QUE TEMOS UM TERRITÓRIO MUITO COMPROMETIDO COM O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO E DE QUE HOJE ESTAMOS MELHOR PREPARADOS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS LOCAIS E GLOBAIS E CONTINUAR A SER UMA VERDADEIRA LOCOMOTIVA NACIONAL.

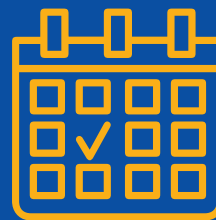
MÁRIO PASSOS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



9945
PESSOAS



1715
EMPRESAS E
STARTUPS



335
AÇÕES

**65****INICIATIVAS****54****PARCEIROS
INSTITUCIONAIS****113****PARCEIROS
EMPRESARIAIS**

Ao longo do último ano, Famalicão e os famalicenses demonstraram que a distinção atribuída pelo Comité Europeu das Regiões não foi ao acaso. No total contam-se mais de 300 ações no território realizadas no âmbito de 65 projetos/iniciativas e que envolveram quase 10 mil pessoas, mais de 1700 empresas e startups e 54 parceiros institucionais, entre conferências, iniciativas de promoção e valorização do território, de internacionalização, desenvolvimento de projetos de valorização do talento, inovação e empreendedorismo, entre outras.

De Famalicão foram dados contributos para a inovação, para o empreendedorismo, para as políticas públicas na área da economia e sustentabilidade, mas também se desafiou a criatividade para os desafios de futuro.

OS ROSTOS DA EER

A distinção de Região Empreendedora Europeia espelha o esforço e a dedicação dos famalicensenses na promoção do desenvolvimento do território.

Ao longo do ano fomos evidenciando alguns dos rostos que têm contribuído para a força e dinâmica de Vila Nova de Famalicão, numa lista onde caberiam certamente os nomes de todos os famalicensenses.



ANA PATRÍCIA CORREIA
MARUPIU PÂTISSERIE



RENATO CUNHA
RESTAURANTE FERRUGEM



BRAZ COSTA
CITEVE



CARLOS VIEIRA DE CASTRO
VIEIRA DE CASTRO



ANA NOVO E DÂNIA MIRANDA
COLIBRI



PEDRO CARREIRA
CONTINENTAL



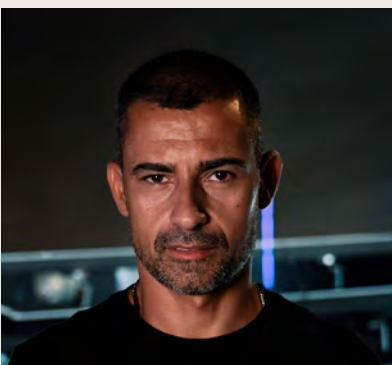
CORONEL BACELAR FERREIRA
ASSOCIAÇÃO DAR AS MÃOS



AMADEU DINIS
CIOR | ANESPO



JOSÉ ALEXANDRE OLIVEIRA
RIOPELE



HÉLDER MARINHO FERREIRA
FITNESS UP



JOÃO VILAS BOAS
JOÃO VILAS BOAS



ANDREIA E JORGE FERREIRA
MEIA DÚZIA

DIXIT



“

**A NOMEAÇÃO DE
FAMALICÃO ENQUANTO
REGIÃO EMPREENDEDORA
EUROPEIA É UMA DISTINÇÃO
BEM MERECEIDA POR TUDO
AQUILO QUE CONSTRUÍRAM
ATÉ HOJE, MAS SOBRETUDO
POR TUDO AQUILO QUE EU
SEI QUE VÃO CONSTRUIR A
PARTIR DE AGORA.**

LUÍS MONTENEGRO,
PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL,
NA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS
INSTALAÇÕES DO CENTI
16.12.2024



347

**MILHÕES
DE EUROS
DE INVESTIMENTO
CAPTADO**

75

**STARTUPS
INCUBADAS**

50

**PARCEIROS
INSTITUCIONAIS**

3078

**POSTOS DE TRABALHO
CRIADOS**

31

MENTORES

411

**EMPRESAS
CRIADAS**

A large, glowing neon-style number '10' in a metallic, industrial font. The numbers are illuminated from within, casting a warm orange glow. The '1' is a simple vertical bar with a horizontal base, and the '0' is a thick, rounded rectangle with a central opening.

ANOS

The letters 'IN' in a glowing neon-style font, similar to the '10' above. They are enclosed within a solid black square frame. The 'I' is a vertical bar with a horizontal base, and the 'N' is a vertical bar with a diagonal stroke and a horizontal base.

Quis o destino que o ano em que Famalicão ostentasse o título de Região Empreendedora Europeia fosse também o ano em que celebramos a passagem da primeira década do projeto Famalicão Made IN, lançado em 2014 focado no desempenho económico do concelho, na promoção da sua genética empreendedora, na captação de novos investimentos e no apoio a empresários e empreendedores no desenvolvimento de projetos empresariais.

Os números dos primeiros dez anos do Made IN foram apresentados na 5.^a edição do Fórum Famalicão Made IN que decorreu na Casa das Artes.

Desde 2014, o Famalicão Made IN apoiou a criação de mais de 400 startups e PME, gerou perto de 3100 novos empregos e ajudou a captar quase 350 milhões de euros de investimento para o concelho famalicense. Números que na opinião do autarca famalicense “superam as melhores expectativas”. Mário Passos acredita que “os resultados históricos que a economia famalicense tem registado são fruto do arrojo dos nossos empresários, da qualidade dos nossos recursos humanos, mas também são fruto de uma ação autárquica que tem puxado pelo nosso tecido empresarial e que tem apostado na qualificação dos seus cidadãos”.

NOBRE MISSÃO

Correm por gosto, sem pedir nada em troca e ajudam os outros, mesmo que isso signifique, muitas vezes, colocar a própria vida em risco.

Ser Bombeiro é muito mais do que uma profissão. É uma forma de vida que se assume ao longo de todo o ano e não apenas nos meses quentes de verão.

Na Câmara Municipal reconhecemos o esforço e a dedicação que diariamente as três corporações de Bombeiros do concelho – Bombeiros Voluntários Famalicenses, Bombeiros Voluntários de Famalicão e Bombeiros Voluntários de Riba de Ave – colocam na proteção, socorro e segurança do nosso território e das nossas gentes.

É, por isso, que todos os anos, o Município canaliza mais de 700 mil euros para o apoio às três corporações de Bombeiros e para a Cruz Vermelha de Ribeirão, valor que só nos últimos três anos cresceu cerca de 40%.





ESPAÇO CIDADÃO

Famalicão está comprometido em aproximar e melhorar o acesso dos famalicenses aos serviços públicos. O recém-anunciado aumento do número de Espaços Cidadão no território é um bom exemplo do compromisso assumido pela autarquia.

Em breve, também as freguesias de Bairro, Delães, Gavião, Pedome, Antas, Esmeriz, Vale S. Martinho, Vermoim e Carreira vão ganhar novos Espaços Cidadão. Com estes novos balcões de atendimento, o Município famalicense aproxima-se das duas dezenas de Espaços Cidadão em todo concelho.

Recorde-se que nestes espaços são prestados cerca de 70 serviços, tutelados por diversas entidades da administração central, entre os quais se encontram a renovação da carta de condução, a marcação de consultas médicas, o pedido de certidões ou o tratamento de assuntos relacionados com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a ADSE, a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) ou com a Caixa Geral de Aposentações (CGA).

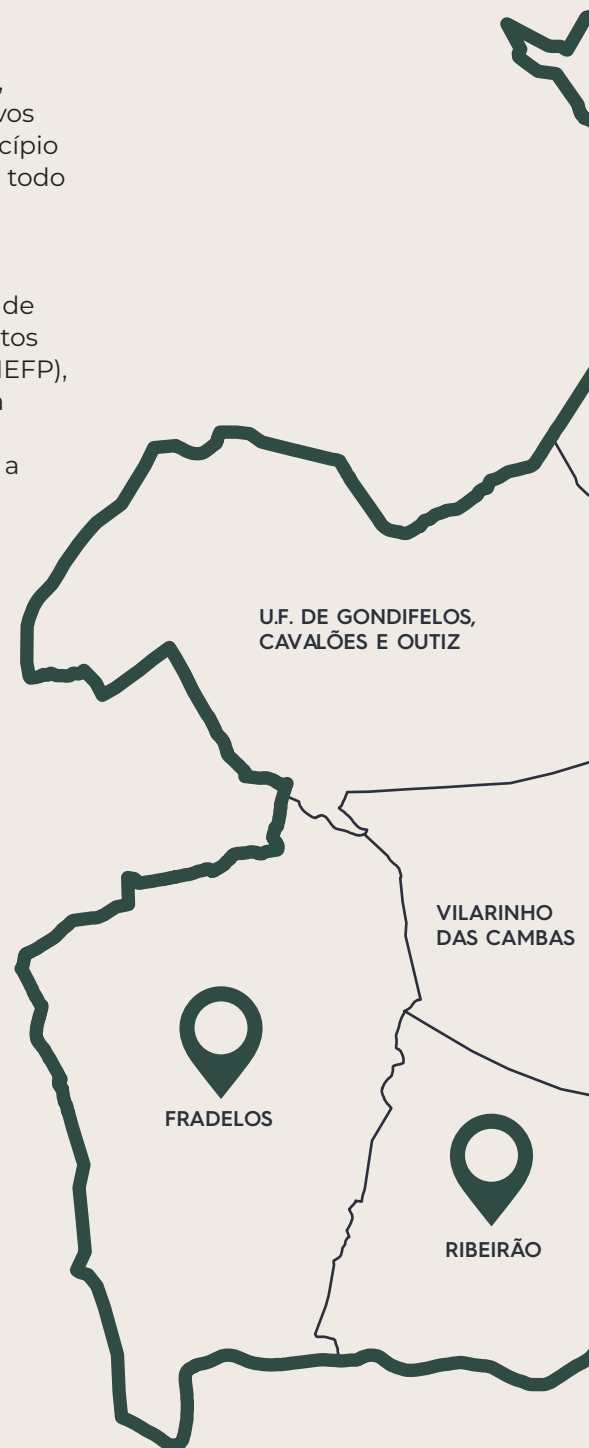
A instalação destes espaços resulta de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Agência para a Modernização Administrativa.



Novos Espaços Cidadão



Espaços Cidadão já existentes







ESPAÇO

Há um novo local no centro da cidade para os seniores famalicenses ocuparem o tempo livre. No Espaço Sénior, instalado no antigo Posto de Turismo, em plena Praça D. Maria II, os idosos podem passar os seus dias confortavelmente, jogar diversos jogos – cartas, xadrez, damas, dominó, entre outros – e ler jornais e revistas.

“Se conseguir, estarei aqui diariamente”, diz o Sr. Armino, um dos seniores que decidiu conhecer o espaço aquando da inauguração. O espaço está aberto de segunda a sábado.

Aqui, traçam-se planos, diálogos, convive-se e, o mais importante, passa-se tempo fora de casa, perto de amigos de longa data, e acompanha-se o quotidiano da cidade. Mais do que isso: neste espaço os seniores são socialmente ativos e propõem-se a desenvolver ainda mais os seus projetos de vida.

A abertura do Espaço Sénior enquadra-se na política de valorização dos seniores famalicenses de que faz parte, entre outras, a criação da Rede de Academias Seniores.

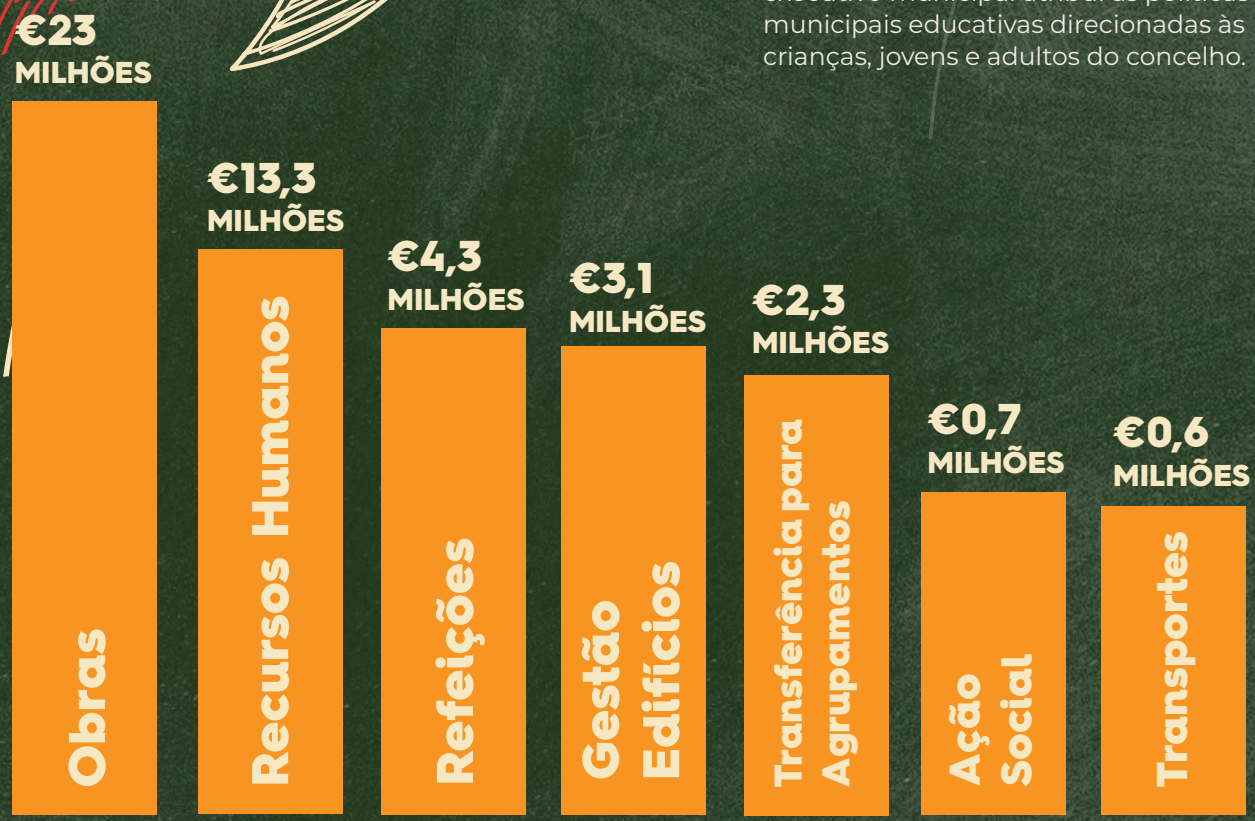


SÊNIOR

Ano Letivo! 2024.25



Em Famalicão, o ano letivo 2024/2025 arrancou com o maior orçamento de sempre: mais de 47 milhões de euros. Os números não enganam e demonstram bem a importância que o executivo municipal atribui às políticas municipais educativas direcionadas às crianças, jovens e adultos do concelho.





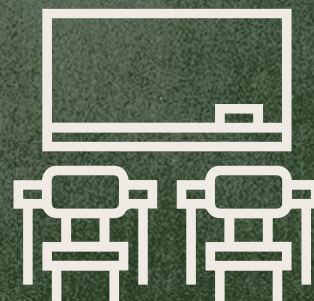
18 320

NÚMERO DE ALUNOS
ENSINO PÚBLICO E PRIVADO



RECURSOS HUMANOS

- . 626 ASSISTENTES OPERACIONAIS
- . 79 NOVAS ADMISSÕES
- . 40 CONTRATOS EMPREGO INSERÇÃO SOCIAL



REDE DE EQUIPAMENTOS
ESCOLARES

71

JARDINS DE INFÂNCIA

51

ESCOLAS DO 1.º CICLO

17

ESCOLAS DO 2.º E 3.º
CICLOS E SECUNDÁRIO



1 420 565

REFEIÇÕES ESCOLARES
SERVIDAS



1865

ALUNOS NO ENSINO
PROFISSIONAL



857

ALUNOS NO ENSINO
ARTICULADO DA MÚSICA,
DANÇA E TEATRO



**SÃO INTERVENÇÕES
ESTRUTURANTES PARA
GARANTIR UMA EDUCAÇÃO
COM CADA VEZ MAIS
QUALIDADE EM VILA NOVA
DE FAMALICÃO.**

MÁRIO PASSOS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



23 MILHÕES €

OBRAS

. INTERVENÇÕES A ARRANCAR NESTE ANO LETIVO:

- Requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado
- Ampliação e remodelação da Escola Básica do 1.º Ciclo Senador Sousa Fernandes
 - Construção do novo JI Delães
 - Construção do novo Centro Escolar de Brufe
- Reabilitação e ampliação da Escola Básica de Seide

INTERVENÇÕES A DECORRER:

- Ampliação do JI de Requião, EB de Gavião e EB Boca do Monte, em Mogege
 - Requalificação da EB de Castelões
- Requalificação e ampliação da EB de Quintão, em Arnoso Santa Eulália

**A PENSAR NO FUTURO, AVANÇAMOS TAMBÉM COM A EXECUÇÃO DOS
SEGUINTE PROJETO:**

EB's 2,3 D. Maria II, Júlio Brandão, Nuno Simões e Gondifelos e EB's de Cavalões e Sapugal

12 000
ADULTOS ENCAMINHADOS
PARA OFERTAS FORMATIVAS
QUALIFICANTES

UMA DÉCADA DE CENTRO QUALIFICA

Desde que entrou em funcionamento, em 2014, o Centro Qualifica já encaminhou e acompanhou mais de 12 mil adultos para ofertas formativas qualificantes.

É o caso de Carla Pereira que concluiu o Ensino Secundário através do Qualifica. “Saí da minha zona de conforto, houve muita coisa que eu já não sabia, e agora, terminado este percurso sinto-me realizada e com muita vontade de continuar a estudar”.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, explica que a qualificação da população adulta é uma aposta estratégica do Município. “Mais qualificação e melhor emprego significam mais desenvolvimento para o território”.



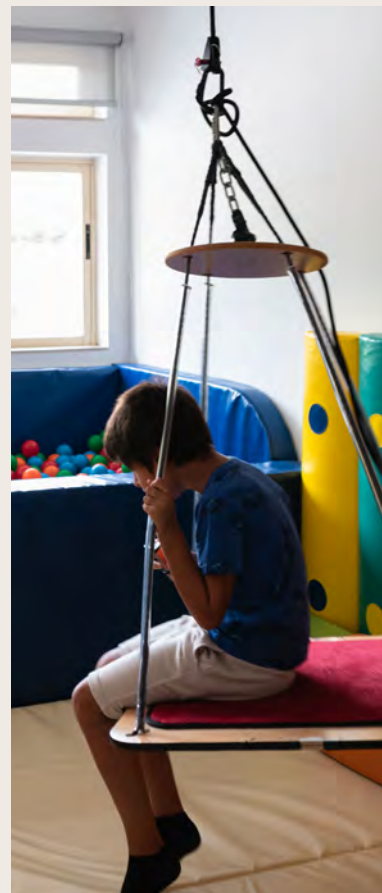
SAI UM VEGETARIANO!

O prato vegetariano passou a ser uma opção diária nas cantinas escolares do concelho para todos os alunos.

A medida entrou em vigor neste ano letivo e são cada vez os mais alunos que optam por esta refeição.

É o caso de Clárisse Pereira, aluna da Escola Secundária Camilo Castelo Branco. “Não faço consumo de carne por opção e com esta possibilidade de refeição vegetariana aberta a todos os alunos, as refeições estão ainda melhores e são mais variadas”.

A nutricionista do Município, Adriana Gomes, explica que “a cantina escolar é um espaço educativo e, como tal, tem de se assumir também como um espaço de experimentação a novos sabores e outras ementas e, neste contexto, a refeição vegetariana pretende promover uma alimentação variada, equilibrada e completa”.



ESCOLA INCLUSIVA

Através do Centro de Recursos Educativos (CRE), instalado no Famalicão IN Hub, em Vale São Cosme, o Município dá uma resposta terapêutica especializada e inovadora, fundamental para a inclusão e o desenvolvimento de crianças com necessidades específicas.

Uma resposta que reforça o compromisso da autarquia com a educação, o bem-estar e a qualidade de vida destas crianças, bem como das suas famílias.

Promover o desenvolvimento e a autonomia das crianças, melhorando as suas competências e capacidades, é o grande objetivo do CRE que está equipado com salas de intervenção terapêutica, uma sala de estimulação multissensorial de

Snoezelen, uma sala de integração sensorial, de psicomotricidade e uma sala multiusos. A equipa é formada por terapeutas ocupacionais, psicólogos, terapeutas da fala, de língua gestual, docentes e educólogos.

As “Férias Inclusivas” nas pausas letivas da Páscoa, Verão e Natal são uma das várias respostas do CRE. Para a mãe do Tomás, Renata Marinho, este é um apoio “que faz realmente a diferença”. “Não temos uma alternativa viável para manter o nosso filho ocupado durante o período de pausas letivas, num local de confiança e onde o bem-estar dele esteja assegurado. Se não fosse o apoio do CRE teria de ficar em casa até ao retomar das aulas”.



CASA FELIZ, FAMÍLIAS FELIZES

É um dos programas municipais com maior alcance social. O “Casa Feliz”, que arrancou em 2005, já tocou a vida de milhares de famalicenses, quer através do apoio à renda, quer através da realização de pequenas obras em habitações.

No total, as duas vertentes do programa já representam um investimento municipal de quase 4 milhões de euros: 1,7 milhões de euros direcionados para a melhoria das condições habitacionais de 365 famílias do concelho e mais de 2 milhões para o apoio ao pagamento de rendas de mais de 2 mil famílias.

A medida aumentou recentemente a sua abrangência e alcance. De acordo com a última alteração ao Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, o teto máximo do apoio financeiro atribuído pela autarquia para a realização de obras passou dos 5 para os 6 mil euros. O documento prevê ainda que este apoio se destine também à melhoria da eficiência energética das habitações, através da substituição de equipamentos/eletrodomésticos antigos.





Já no que diz respeito ao apoio à renda, a alteração ao regulamento municipal permite também que esta medida chegue a mais famílias. Para além da criação de um quarto escalão (D), as alterações aprovadas ditam também um aumento médio de 25% do apoio concedido nos escalões existentes. Assim sendo, passam a existir quatro escalões no apoio à renda – A, B, C e D – que equivalem a um apoio no montante de 125 euros (A), 95 euros (B), 65 euros (C) e 50 euros (D).

Esta alteração ao regulamento permite ainda que possam ser submetidos pedidos excecionais e devidamente fundamentados fora do período normal de candidaturas, que decorre entre setembro e outubro.

PELA SUA SAÚDE





Sabia que a Câmara Municipal alivia a fatura da farmácia às famílias carenciadas do concelho, com a comparticipação de medicamentos?

A medida resulta da adesão da autarquia ao programa “Abem”, promovido pela Associação Dignidade, que só este ano já abrangeu mais de 700 cidadãos, num montante próximo dos 100 mil euros.

Os benefícios concedidos ao abrigo desta medida abrangem exclusivamente os medicamentos prescritos em receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde.

Os interessados em beneficiar deste apoio devem preencher o formulário disponível no site do Município, entregando-o depois no Balcão Único de Atendimento da Câmara Municipal ou via email para camaramunicipal@famalicao.pt.

território

S O R T E L O N



Inauguração Aldeia de Natal | 23.11.2024

48/Boletim Municipal



Centro Urbano | 08.11.2024

Fórum Económico Famlificação Made In | 22.10.2024



Silent Party na Feira de Artesanato e Gastronomia | 06.09.2024



Feira Semanal | 06.11.2024



Dia Nacional do Pijama | 20.11.2024



10ª Meia Maratona de Famalição | 20.10.2024





Circo de Papel | 28.11.2024



Bandeira Eco XXI | 28.11.2024



Gala do Desporto | 10.11.2024



GRANDES OPÇÕES
**DO PLANO
E ORÇAMENTO
2025** FAMALICÃO

219
MILHÕES
DE EUROS
ORÇAMENTO TOTAL

UM ORÇAMENTO PARA A HISTÓRIA

Em 2025, a Câmara Municipal vai gerir um orçamento de 219 milhões de euros, o maior da história das contas municipais.

No total contam-se mais de 77 milhões de euros para investimento - um aumento de 98% face a 2024. Um número recorde, com incidência sobretudo nas áreas da Habitação, Educação, Desporto, Ambiente, Saúde, Vias e Acessibilidades.

Mário Passos fala num orçamento que espelha a vontade do executivo municipal de “fazer sempre mais e melhor por Famalicão e pelos famalicenses”.

Um orçamento sustentado em contas sólidas e rigorosas, “de consolidação do trabalho ambicioso” que tem sido desenvolvido em Famalicão, capaz de responder aos anseios e aspirações dos famalicenses e de estruturar o território para o futuro.



IMI DESCE EM 2025

O ano de 2025 traz a segunda descida deste mandato do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). A taxa, que em 2023 desceu dos 0.35 para os 0.34%, passa a partir do próximo ano a fixar-se nos 0.335%.

Com estas diminuições da taxa do IMI, a autarquia já abdicou de arrecadar 1.6 milhões de euros, número ao qual se acrescenta o valor que em 2025 abdicará também de receber (500 mil euros) com a adesão ao IMI Familiar que fará baixar ainda mais o valor do imposto a pagar pelas famílias famalicenses. Assim, as famílias com um dependente terão uma dedução de 30 euros no IMI, as famílias com dois dependentes terão uma dedução de 70 euros no imposto municipal e as famílias com três ou mais dependentes terão uma dedução de 140 euros.



TRANSPORTES SEM ALTERAÇÕES

O tarifário para o ano de 2025 do Serviço Público de Transporte Regular de Passageiros não sofre alterações.

SABIA QUE...

Dos 77,2 milhões de euros destinados a investimento, 34 são provenientes de fundos europeus? A proposta orçamental para 2025 é, por isso, bem representativa da capacidade do executivo de captar verbas comunitárias para a concretização de projetos estruturais para o concelho: mais de 170 milhões de euros desde 2021.



IRS E DERRAMA MANTÊM TAXA

Quanto à participação do Município no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS), refira-se que a taxa em Famalicão manter-se-á fixada nos 4,5%. Quanto à Derrama, o município vai continuar com uma taxa de 1,2% sobre o lucro das empresas, mas apenas para aquelas cujo volume de negócios seja superior a 250 mil euros. Todas as outras ficam isentas do pagamento.



RESÍDUOS E ÁGUA SEM AUMENTOS

Em 2025, a tarifa de recolha de resíduos sólidos urbanos não sofrerá aumentos. A tarifa de abastecimento de água e saneamento não sofrerá alterações para as famílias com consumo doméstico. Registar-se-á apenas uma atualização à taxa de inflação de 2.1% aplicável a partir do 3.º escalão, onde se inserem os grandes consumidores de água.



**É UM RESULTADO HISTÓRICO
PARA FAMILICÃO QUE
DEMONSTRA BEM O
RIGOR E O SENTIDO DE
RESPONSABILIDADE COM
QUE ESTAMOS A GERIR A
AUTARQUIA.**

MÁRIO PASSOS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

RIGOR FINANCEIRO

Vila Nova de Famalicão está no Top 10 dos Municípios de grande dimensão com maior eficiência financeira do país, sendo a autarquia com mais eficiência financeira do distrito de Braga e a oitava autarquia portuguesa com melhor pontuação no ranking da edição de 2023 do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. O documento revela ainda que Famalicão é o quarto entre os Municípios de grande dimensão com maior equilíbrio orçamental em 2023, estando também entre os Municípios portugueses que mais contribuiu para a diminuição da dívida pública, com as amortizações a serem superiores ao volume de empréstimos utilizados. Em 2023, Famalicão foi o 8.º Município de grande dimensão que mais reforçou o abate da dívida bancária municipal com um excedente de amortização de 3,1 milhões de euros.



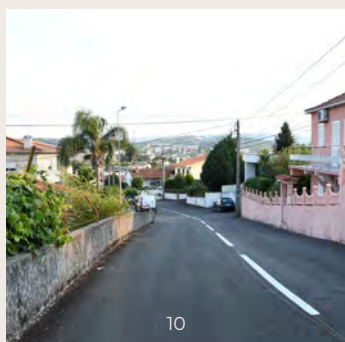
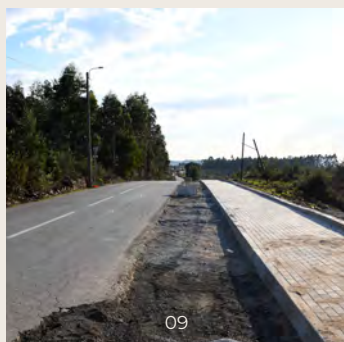
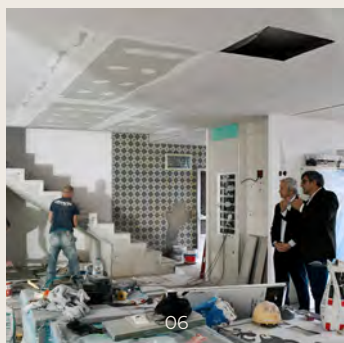
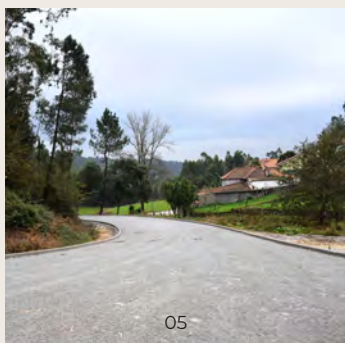
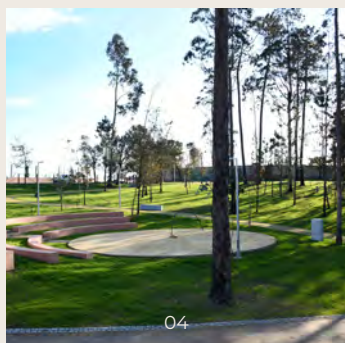
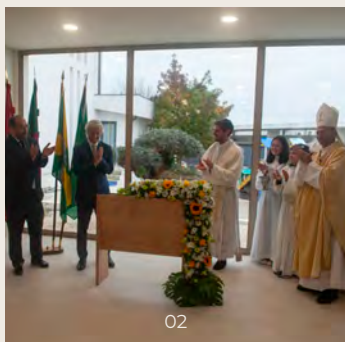
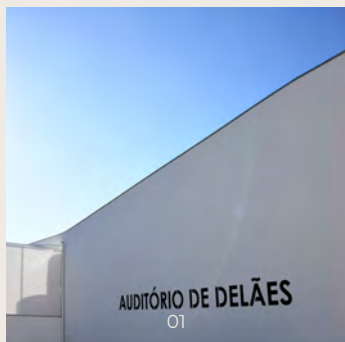
INVESTIMENTO HISTÓRICO NAS FREGUESIAS

LUZ VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO

Mais importante do que sabermos de onde viemos e onde estamos, é percebermos para onde queremos ir. E, na Câmara Municipal, há muito que entendemos que o caminho do desenvolvimento só faz sentido se for caminhado por cada uma das 49 comunidades de freguesia que compõem o nosso concelho.

Depois de um ano de 2024 histórico, com mais de 10 milhões de euros distribuídos pelas freguesias famalicenses, seguimos em frente rumo a 2025 e em direção ao progresso, com a concretização e o planeamento de um conjunto de projetos fundamentais para o crescimento integrado, equitativo e coeso de Famalicão.





- 01. Delães | Novo auditório
- 02. Esmeriz | Inauguração da Casa Mortuária
- 03. Vale S. Cosme | Mostra Comunitária
- 04. Vilarinho das Cambas | Futuro Parque de Lazer
- 05. Cruz | Pavimentação da Rua Nova dos Bicos
- 06. Ribeirão | Requalificação da Junta de Freguesia
- 07. Oliveira S. Mateus | Alargamento do cemitério
- 08. Brufe | Mostra Comunitária
- 09. Lousado | Alargamento da Rua das Cavadas

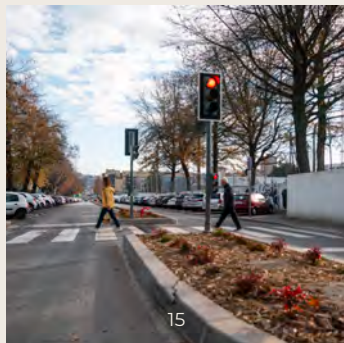
- 10. Pedome | Pavimentação da Rua de São Cristóvão
- 11. Nine | Inauguração do Espaço Cidadão
- 12. Gavião | Requalificação do parque de jogos da Escola D. Maria II



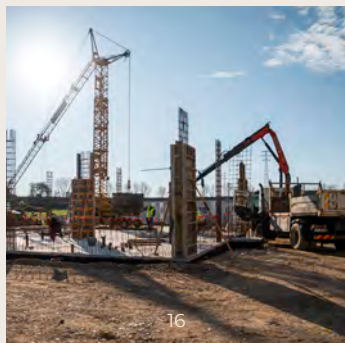
13



14



15



16



17



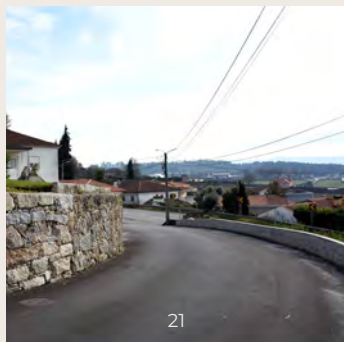
18



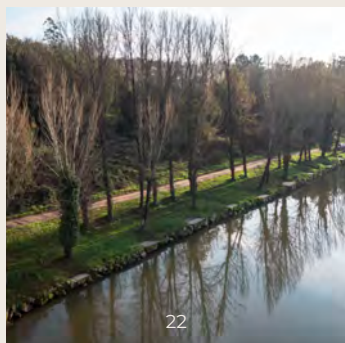
19



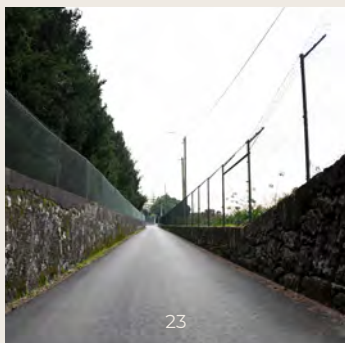
20



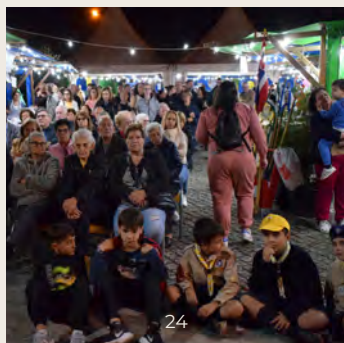
21



22



23



24

- 13. Avidos | Há Cultura
- 14. Joane | Futura Unidade de Saúde Familiar
- 15. Vila Nova de Famalicão | Requalificação da Avenida de França
- 16. Calendário | Construção da Unidade Saúde Familiar de São Miguel-o-Anjo
- 17. Gondifelos | Inauguração da Casa Mortuária
- 18. Cavalões | Novo relvado do Grupo Desportivo
- 19. Bairro | Mostra Comunitária
- 20. Arnoso Sta. Maria | Construção do Polivalente
- 21. Requião | Pavimentação da Rua do Sol

- 22. Riba de Ave | Futuro Parque de Lazer
- 23. Antas | Pavimentação da Rua Miguel Torga
- 24. Pousada de Sarmagos | Mostra Comunitária

A ÁGUA QUE O SOL AQUECEU

De manhãzinha, quem passa diariamente pela igreja de Sezures, pode ter a sorte de ser saudado por Laurinda, de 71 anos, que aproveita as primeiras horas de sol para utilizar o tanque da freguesia.

Uma tarefa que vai para além de ensaboar, esfregar e enxaguar peças de roupa. “Estou sempre ansiosa para chegar aqui. Às vezes, saímos pesados de casa e, aqui, parece que as energias negativas vão por água abaixo”. Laurinda utiliza este tanque desde que era criança.

Primeiro, como uma obrigação, “porque não havia outra forma de o fazer”, mas agora, conta, “é um prazer”.

“Antigamente, as pessoas iam lavar a roupa onde havia água”: nos rios, poças ou noutros lavadouros. Estes locais, “enchiam-se de pessoas” e suscitavam “momentos de convívio”. Locais repletos de simbolismo e de memórias. Património da terra e das suas gentes que Laurinda promete “manter vivo”.







Inscribe-te no Banco Municipal de Voluntariado

em voluntariado.famalicao.pt

SER VOLUNTÁRIO

Há três anos, Ana Saraiva, de 20 anos, decidiu fazer a diferença e começou a fazer voluntariado no Centro de Recolha Oficial Animal (CROA) de Famalicão.

“Dizem-nos que estas experiências ficam bem no currículo, mas a verdade é que, no CROA, levamos muito mais do que damos. É verdadeiramente enriquecedor”, explica a jovem famalicense que é hoje um dos 1500 voluntários que se encontram inscritos no Banco Municipal de Voluntariado.

Atualmente, dedica pelo menos uma manhã ou uma tarde por semana a tratar dos seus amigos de quatro patas.

No final de mais um dia, conta-nos que volta para casa com a sensação de dever cumprido, mesmo nos dias emocionalmente mais exigentes.

“Tudo é compensado quando vemos os animais a sair e a ganhar um novo lar”.

VIVER EM IGUALDADE

Famalicão foi distinguido pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género com o prémio “Viver em Igualdade”. Esta é a segunda vez que o Município é reconhecido como um dos melhores locais para viver em igualdade, por evidenciar boas práticas ao nível da integração da cidadania, da igualdade de género e da não discriminação no seu funcionamento e nas atividades que organiza.

Além de ser distinguida, a autarquia também entregou, em outubro, o “Prémio + Igual”, a empresas e IPSS do concelho que se diferenciaram ao nível da promoção da igualdade de género no trabalho, no emprego e na formação social. Nesta primeira edição dos prémios, o primeiro “Prémio + Igual” foi atribuído à empresa Vieira do Castro, seguindo-se a ROQ e a Associação de Moradores das Lameiras, respetivamente. A Continental foi distinguida com uma Menção Honrosa.









CANTOS À CASA...

É uma das peças mais simbólicas do edifício dos Paços do Concelho, mas nem todos conhecem o significado da tapeçaria da autoria de Guilherme Camarinha que cobre uma das paredes do Salão Nobre da Câmara Municipal. A peça, que representa Vila Nova de Famalicão nos anos 60, foi produzida em Portalegre, tecida a lã sobre algodão, tem o nome de “Actividades Agrícolas” e é a representação de diversos trabalhos alusivos à agricultura como a sementeira, a preparação da terra para receber as sementes, a colheita e o malhar do milho e, do lado direito, a representação da vindima animada por trovadores. Na fita ao centro está inscrita a seguinte frase: “Pelo braço e cérebro do homem se abre a terra em promessa à felicidade”.



REVISTA DE IMPRENSA

12.09.2024

SIC

FÉRIAS INCLUSIVAS CRIADAS PARA
ALUNOS COM NECESSIDADES
ESPECIAIS

24.09.2024

CORREIO DO MINHO

MINISTRO DESTACA FAMILICÃO
COMO “EXEMPLO” NA EDUCAÇÃO

07.11.2024

PÚBLICO

ESCOLA DE CIRCO DE FAMILICÃO
CRIADA POR BRASILEIRA E
PORTUGUESES TEM ARTE E
INCLUSÃO

13.11.2024

DIÁRIO DO MINHO

OBRAS DÃO DIGNIDADE À
ESQUADRA DA PSP DE FAMILICÃO E
MOTIVAÇÃO AOS AGENTES

25.11.2024

JORNAL DE NOTÍCIAS

CENTRO DE SAÚDE DE FAMILICÃO
ENTRA EM OBRAS EM 2025

10.12.2024

O JOGO

PISTA DE FAMILICÃO DEVE ABRIR
EM 2026 E PODE TER PROVA
INTERNACIONAL

16.12.2024

PORTO CANAL

AUTARCA DE FAMILICÃO ALERTA
GOVERNO PARA NECESSIDADES
URGENTES DE NOVO NÓ NA A7 E
ACESSO À A3

27.12.2024

**RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO
MINHO**

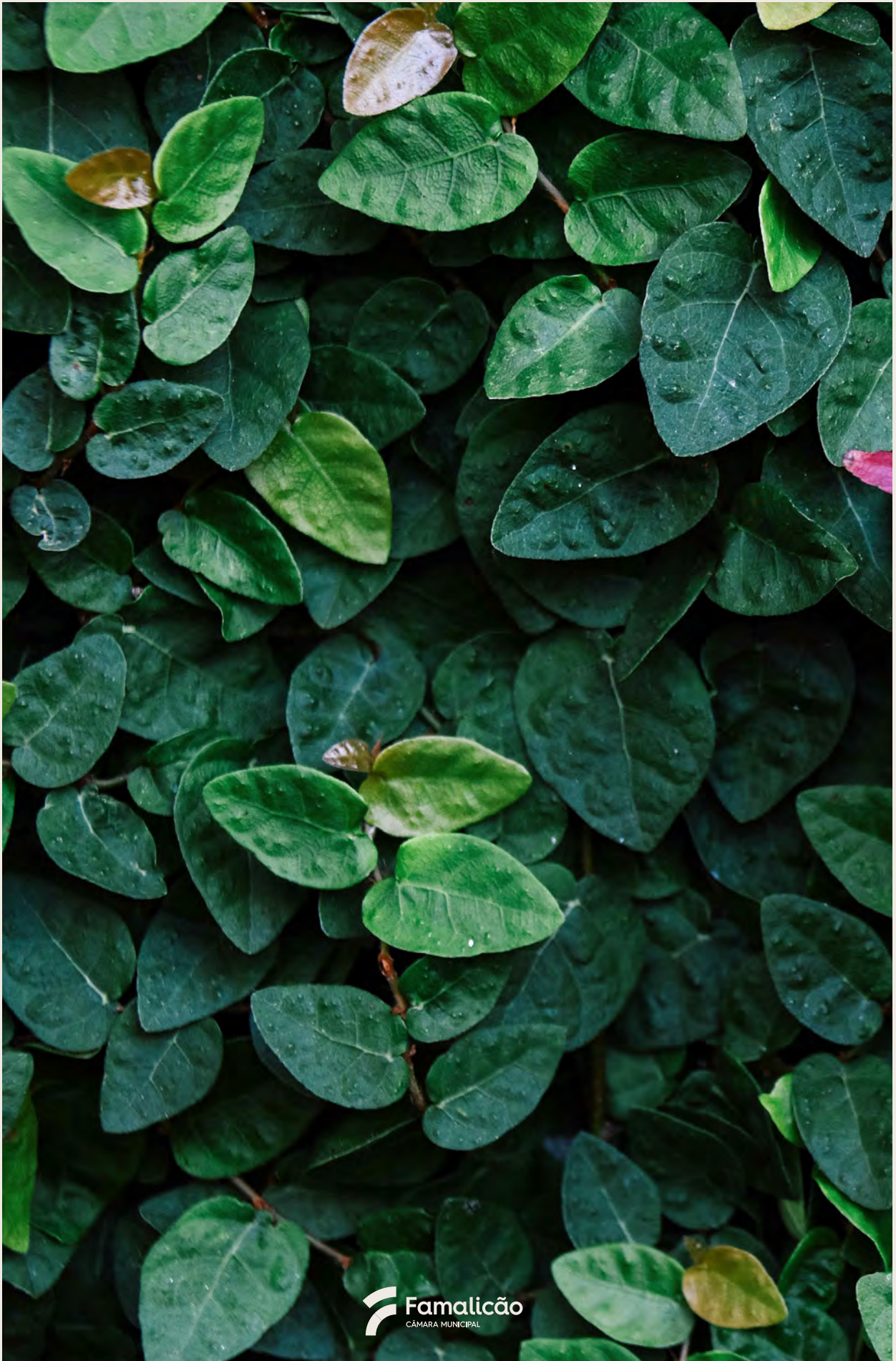
PRÉMIO LITERÁRIO CAMILO CASTELO
BRANCO COM CANDIDATURAS
ABERTAS ATÉ DIA 16 DE MARÇO



JÁ A SEGUIR: CARNAVAL

Depois do Natal, contam-se os dias para uma das noites mais divertidas do ano: o Carnaval! Na noite de 3 de março, junte-se à festa nas ruas famalicenses e deixe-se contagiar pela alegria, criatividade e boa disposição. A festa não será a mesma sem si!





B

M